



Influência dos Jogos Cooperativos na Inclusão

Influence of Cooperative Games on Inclusion

Influencia de los juegos cooperativos en la inclusión

Rosa Souza da Silva 

Universidade Salgado de Oliveira, Brasil – ssou.rosa@gmail.com

Roberto Ferreira dos Santos 

Universidade Salgado de Oliveira, Brasil – robferrosantos1949@gmail.com

Roberto Poton 

Universidade Salgado de Oliveira, Brasil – profrobertopoton@gmail.com

Resumo

Nas aulas de Educação Física, no contexto escolar, apesar das práticas esportivas serem coletivas, a competitividade pode interferir diretamente na formação dos estudantes em suas relações interpessoais, incentivando o pensamento individualista. Portanto, é de suma importância vislumbrar novas possibilidades de abordagem metodológicas, voltadas para a ideia da cooperação e colaboração, implementando ações que valorizem as potencialidades de cada um, podendo contribuir para a inclusão de pessoas com deficiências. A atividade física pode ser um facilitador na socialização dos indivíduos, colaborando na formação da cidadania e nas relações sociais, em favor do bem comum. Uma das ferramentas pedagógicas sugeridas nesta pesquisa são os Jogos Cooperativos, que não é predominantemente competitivo e apresentado com ludicidade, colabora com o pensar e agir na coletividade, promovendo a expressão de sentimentos e atitudes solidárias. Neste estudo, o intuito é realizar uma revisão literária de pesquisa bibliográfica e pesquisa de ação, entrevistando 10 professores de Educação Física do Ensino Fundamental, nas escolas Municipais de Niterói - RJ, a fim de observar e estudar a temática dos Jogos Cooperativos e suas contribuições na educação inclusiva.

Palavras-chave: Competitividade, Cooperação, Educação Física, Escola, Inclusão, Jogos Cooperativos.

Abstract

In Physical Education classes, in the school context, although sports practices are collective, competitiveness can directly interfere in the formation of students in their interpersonal relationships, encouraging individualistic thinking. Therefore, it is of the utmost importance to envisage new possibilities of methodological approach, focused on the idea of cooperation and collaboration, implementing actions that value the potential of each one, which can contribute to the inclusion of people with disabilities. Physical activity can be a facilitator in the socialization of individuals, collaborating in the formation of citizenship and social relations, in favor of the common good. One of the pedagogical tools suggested in this research is the Cooperative Games, which are not predominantly competitive and presented with playfulness, collaborate with thinking and acting in the community, promoting the expression of feelings and solidary attitudes. In this study, the aim is to carry out a literary review of bibliographical research and action research, interviewing 10 Physical Education teachers of Elementary School, in Municipal schools of Niteroi - RJ, in order to observe and study the theme of Cooperative Games and their contributions in inclusive education.

Keywords: Competitiveness, Cooperation, Physical Education, School, Inclusion, Cooperative Games.





Resumen

En las clases de Educación Física, en el contexto escolar, aunque las prácticas deportivas sean colectivas, la competitividad puede interferir directamente en la formación de los estudiantes en sus relaciones interpersonales, fomentando el pensamiento individualista. Por ello, es de suma importancia vislumbrar nuevas posibilidades de abordaje metodológico, centrado en la idea de cooperación y colaboración, implementando acciones que valoren el potencial de cada uno, que puedan contribuir a la inclusión de las personas con discapacidad. La actividad física puede ser un facilitador en la socialización de los individuos, colaborando en la formación de ciudadanía y relaciones sociales, a favor del bien común. Una de las herramientas pedagógicas sugeridas en esta investigación son los Juegos Cooperativos, que no son predominantemente competitivos y presentados de forma lúdica, colaboran con el pensamiento y la acción en comunidad, promoviendo la expresión de sentimientos y actitudes solidarias. En este estudio, el objetivo es realizar una revisión literaria de una investigación bibliográfica e investigación acción, entrevistando a 10 profesores de Educación Física de la Enseñanza Primaria, en escuelas municipales de Niterói - RJ, con el fin de observar y estudiar la temática de los Juegos Cooperativos y sus Aportes en educación inclusiva.

Palabras clave: Competitividad, Cooperación, Educación Física, Escuela, Inclusión, Juegos Cooperativos.

Introdução

Diante das transformações sociais que permeiam a população brasileira, caracterizadas por um sistema intensamente competitivo, interligado com o avanço tecnológico que vem propiciando de certa maneira, a proliferação de comportamentos individualistas e egocêntricos dos indivíduos, manifesta-se a consideração do exercício da cidadania e da equidade dos direitos, como fatores preponderantes na potencialização das relações interpessoais que segundo Antunes (2014, p.9), têm bases emocionais e psicopedagógicas e podem criar um clima favorável na escola, ou não.

Ao longo da trajetória histórica brasileira, a pedagogia tradicional direcionou seus empenhos no atendimento de discentes conforme um paradigma predefinido de normalidade. Nesse contexto, emergem imperativos de relevância no que tange à valorização da edificação do ser humano, bem como na internalização da noção de que o processo de instrução e assimilação é intrinsecamente fluido. É imperativo que os indivíduos se habilitem a interpretar a realidade para além dos limites escolares, experimentando uma abordagem dialógica que propugna pela liberdade. Esta abordagem, tal como proposta por Freire, preconiza que a mudança surge como um desdobramento intrínseco da cultura e da trajetória histórica (FREIRE, 1979).

É relevante o potencial da diversificação metodológica em conferir vantagens às atuais práticas de ensino. Conforme delineado por Kenski (2007), em resposta ao acelerado compasso das informações, emerge a proposição de que as exigências educacionais possam ser satisfeitas por meio da exploração de recursos de cunho lúdico. Em síntese, o conceito de "lúdico" abarca tanto a noção de jogos em seu escopo geral quanto a aplicação de brincadeiras educacionais, englobando dimensões relacionadas ao crescimento afetivo, social e físico.

Com foco no desenvolvimento social, psicomotor e cultural do processo de desenvolvimento dos estudantes, onde o professor pode traçar os objetivos, através de aulas devidamente planejadas com a participação de todos, rumo a objetivos coletivos. Apesar dos Jogos Cooperativos existirem em muitas culturas há séculos, em nossa cultura ocidental existem poucos jogos que são desenhados de forma a unir os jogadores em direção a uma meta comum e desejável a todos (ORLICK, 1989).



O objetivo desta pesquisa é analisar as contribuições dos Jogos Cooperativos nas aulas de Educação Física, como ferramenta de inclusão de pessoas com deficiências, que estão matriculadas no Ensino Fundamental das escolas da Rede Municipal de Niterói – RJ, ampliando os conhecimentos acerca da ludicidade no processo de ensino-aprendizagem e identificando como os Jogos Cooperativos podem contribuir na socialização dos indivíduos e a promoção de vivências menos competitivas e mais cooperativas.

Portanto este estudo visa analisar a promoção e o desenvolvimento da inclusão no ambiente escolar por meio dos Jogos Cooperativos, que podem contribuir com a socialização, diante das questões encontradas na Educação contemporânea, tendo a possibilidade de fazer com que a competição passe a ser repensada como forma de expressividade mais autêntica, onde o indivíduo possa ter a possibilidade de vivenciar ambientes mais democráticos dentro da escola, experienciando atitudes de cooperação, solidariedade, amizade e boa comunicação.

Métodos

Trata-se de uma revisão sistemática integrativa da literatura, realizada em seis etapas, de acordo com o método estabelecido por Mendes, Silveira e Galvão: 1) identificação do tema a ser estudado e seleção da hipótese a ser questionada; 2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos; 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados (categorização dos estudos); 4) avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; 5) interpretação dos resultados; e 6) apresentação da revisão (síntese do conhecimento). Para a elaboração da pergunta norteadora, utilizou-se a estratégia PICO, que se refere a um acrônimo para os elementos da questão clínica: população ou problema, intervenção ou questão de interesse; intervenção de comparação ou questão de interesse; resultado(s) de interesse. Assim, estabeleceu-se a seguinte questão de revisão: qual a influência dos jogos cooperativos no processo de inclusão? O levantamento dos artigos científicos foi realizado em maio de 2023, na base de dados: Biblioteca Digital Scientific Electronic Library Online (Scielo), LILACS e Google Acadêmico e o levantamento, foram utilizados os seguintes Descritores: jogos e inclusão; jogos cooperativos e inclusão; estímulo e jogos cooperativos.

Critérios de Elegibilidade

A pesquisa foi elaborada com o critério da estratégia PICO e os cinco critérios foram utilizados, sendo elementos fundamentais da questão de pesquisa e da elaboração da pergunta para a busca de evidências na literatura (THE JBI, 2014). Serão identificadas, inicialmente as publicações potencialmente elegíveis para inclusão nesta revisão, a partir deste procedimento de busca, depois serão identificados os artigos que atenderem critérios de inclusão que estão a seguir:

- a) amostra deverá incluir jogos cooperativos na escola;
- b) utilização de jogos colaborativos na educação física;
- c) atividade física relacionada com o lúdico;

Serão consideradas elegíveis nesta revisão, para a segunda fase, a primeira análise feita avaliando os títulos da leitura dos resumos. Após avaliação dos resumos, os estudos que preencherem os critérios de inclusão serão lidos na íntegra.





Critérios de Seleção

Para a seleção dos estudos foram adotados os seguintes critérios de Inclusão:

- 1) Estudos publicados em um recorte temporal do ano de 2015 a 2023;
- 2) Estudos que avaliaram pessoas com deficiências no ensino fundamental;
- 3) Estudos com a utilização de atividade física na inclusão de pessoas com deficiência,
- 4) Estudos publicados na Língua Portuguesa e na Língua Inglesa;

Critérios de Exclusão:

- 1) Publicações anteriores ao ano de 2015;
- 2) Artigos duplicados;
- 3) Artigos que não sejam correspondentes ao objetivo pesquisado;
- 4) Teses, dissertações e monografias.

Informações da Busca

A busca foi realizada em maio de 2023, através da pesquisa de banco de dados eletrônicos e de uma varredura abrangente na lista de referência dos estudos incluídos, nas seguintes bases de dados: Lilacs, Scielo e Google Acadêmico.

Estratégia de Busca

Utilizaram-se nas buscas os operadores lógicos “AND”, “OR” e “AND NOT” para combinação dos descritores em língua portuguesa e inglesa, sendo considerados: “atividade física”, “educação física”, “técnicas de ensino”, “Jogos Cooperativos”, “inclusão escolar”, “deficiente físico” e “capacitação de professores”, com termos utilizados para rastreamento de publicações.

Seleção dos estudos

Foram removidos automática e manualmente os estudos duplicados, a avaliação dos títulos e resumos ocorreram de acordo com os critérios de elegibilidade (MRA e TASM) que são pesquisadores independentes; o revisor (CAFS) decidirá os conflitos; os pesquisadores não foram cegados para periódicos, instituições e autores, foram selecionados para inspeção de texto completo os resumos sem informações decisivas e seguindo os critérios de inclusão e exclusão delineados na revisão, o processo de análise dos estudos envolverá a leitura de títulos, resumos e textos completos.

Processo de coleta/extração dos dados

Após a primeira análise, com avaliação dos títulos, serão considerados elegíveis para a segunda fase desta revisão, a leitura dos resumos e posteriormente serão lidos os estudos que preencherem os critérios de inclusão. A revisão nessa etapa será realizada por três pesquisadores independentemente. Os revisores (MRA e TASM) extraíram do texto, os dados completos, com o protocolo previamente estruturado e padronizado. Já na avaliação de cada artigo, vão ser observados os aspectos seguintes:



- Amostra - dimensionamento adequado, com seleção aleatória de representatividade e participantes;
- Instrumentos – testagem prévia e validade;
- Metodologia e ações inclusivas no Ensino Fundamental das aulas de Educação Física;
- Classificação de acordo com critérios Quális da CAPES, dos periódicos no qual o artigo foi publicado;
- Comparação e divergências decididas dos dados extraídos pelos revisores;
- Utilização para resposta à questão norteadora da pesquisa e levantamento de dados, dos artigos escolhidos para composição da amostra, permitindo a construção de um produto final da dissertação do mestrado que será um Banner auto explicativo dos Jogos Cooperativos, para que os alunos tenham autonomia de interação e participação de alunos com deficiências.

Análise e discussão dos resultados

Seleção dos Estudos

O fluxograma da busca na literatura é apresentado na Figura 1

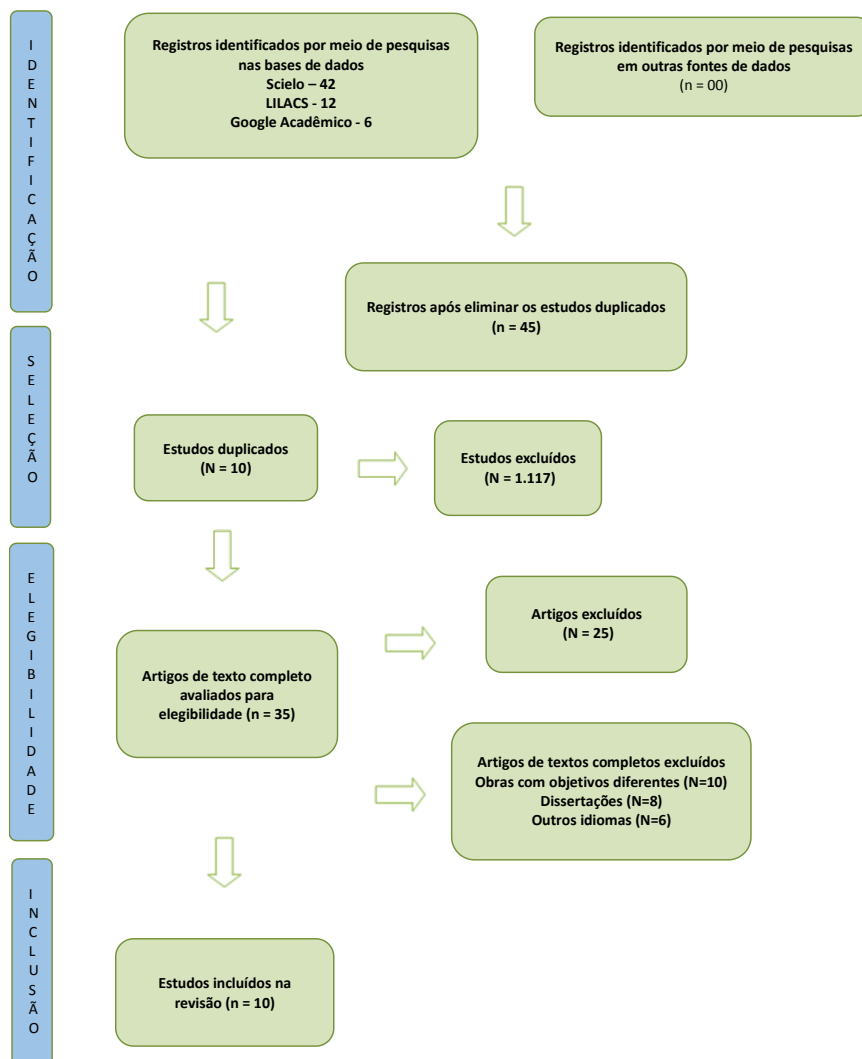


Figura 1. Fluxograma da seleção dos estudos adaptado do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA, 2023).



Na busca das bases de dados, dentre os 60 estudos recuperados para esta revisão, 10 foram selecionados. Na tabela abaixo os detalhes das características serão demonstrados: Quadros 1.

Artigo	Ano	Autores	Base de dados	Palavras chaves	Resumo	Revista	Link
Jogos cooperativos e a promoção da cooperação na educação infantil	2015	Marilicia Palmieri	Scielo	Jogos; cooperação; educação	O presente artigo analisa em nível micro genético como duas professoras de um Centro Filantrópico de Educação Infantil do município de Londrina-PR promovem ou inibem a cooperação entre seus alunos, a partir da proposta dos jogos cooperativos, tendo como referencial teórico e metodológico as contribuições da perspectiva sociocultural construtivista de desenvolvimento humano.	Psicologia Escolar Educacional	https://www.scielo.br/j/pee/a/DcM9yddNgtXcZRZjXM9gFVs/
O ensino dos jogos cooperativos e a inclusão escolar: contribuições a partir dos pressupostos de Jean Piaget	2017	Giseli Sikora	LILACS	Jogos cooperativos; inclusão	O objetivo do estudo de cunho bibliográfico e documental, é refletir acerca do potencial contributivo dos jogos cooperativos, diante da proposta de inclusão escolar, tendo como base a teoria da Epistemologia Genética.	Revista Eletrônica de Psicologia e Epistemologia Genética	https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/scheme/article/view/7663
Jogos cooperativos como instrumento para a inclusão social e escolar dos alunos nas aulas de educação física	2020	Adriano Henrique da Silva	Google Acadêmico	Jogos cooperativos, Socialização, Educação Física, Ensino e Aprendizagem	O presente trabalho que tem por intenção, demonstrar a importância dos jogos cooperativos nas aulas de Educação Física e também no que se refere ao processo de ensino e aprendizagem de forma geral. Os primeiros apontamentos têm como base uma explanação sobre a Educação Física no processo educacional, que serve como base fundamental para um bom desenvolvimento do aluno em diversas outras áreas.	Revista Inesul	https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol_32_1421771572.pdf



A importância dos jogos cooperativos como fator de inclusão social nas séries iniciais do ensino fundamental	2015	Silva	Google Acadêmico	Jogos cooperativos. Inclusão. Atuação e Papel do Prof. de E. Física Escolar.	O presente trabalho tem como objetivo entender o processo de integração e socialização dos alunos buscando demonstrar a importância da atuação do professor de Educação Física nas séries iniciais utilizando os Jogos Cooperativos.	Revista Uniceub	https://core.ac.uk/download/pdf/185255525.pdf
Pesquisa e ação no contexto da educação inclusiva: os jogos cooperativos como proposta para a inclusão de crianças com déficit intelectual nas aulas	2018	Alves, Silva e Correa	Google Acadêmico	Educação Física Escolar; Práticas Inclusivas; Educação Especial	Este trabalho teve como objetivo verificar se os jogos cooperativos contribuem para a inclusão do aluno com deficiência nas aulas de Ed. Física. Para tanto, realizou-se um estudo de natureza qualitativa do tipo pesquisa-ação garantindo a rigorosidade do método, a coleta e análise decorreram em três fases, uma preparatória e duas principais.	Editora Realize	https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/enalic/2018/443-53825-26112018-210657.pdf
Transtorno do espectro autista: capacitação de professores para atividades escolares em grupo.	2021	Oliveira	LILACS	Autismo, capacitação de professores, atividades escolares.	Dentre as dificuldades encontradas para a inclusão de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nas escolas está a falta de conhecimentos técnicos e instrumentos específicos que ofereçam suporte à prática dos profissionais da educação e às escolas. Os resultados indicaram que os participantes apresentaram mais acertos no pós-teste do que no pré-teste, a avaliação deles sobre o curso foi positiva e a atuação dos ministrantes satisfatória.	Revista Psicol. Educ. (Online)	https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1340393



Autoria de Jogos Digitais por Crianças com e sem Deficiências na Sala de Aula Regular	2021	Alves, Hostins, Magagnin	Scielo	Deficiência intelectual; Educação especial; Tecnologia educativa	Este artigo tem como propósito avaliar o processo de construção colaborativa de jogo digital por crianças com e sem deficiências em contexto de educação regular. Trata-se de uma pesquisa aplicada e qualitativa, cujos referenciais teórico-metodológicos se embasam na abordagem histórico-cultural de Vigotski sobre atividade criativa de alunos com deficiência intelectual, no Design-Based Research (DBR), que alia a pesquisa em educação aos problemas vivenciados na prática por meio da colaboração entre participantes e pesquisadores, e no framework de criação de jogos digitais por crianças	Revista Brasileira de Educação Especial	https://www.scielo.br/j/rbee/a/VqCSCFqR9yp78RQf8bhYr8S/
Contribuições dos jogos cooperativos na Educação Física escolar. Uma revisão integrativa	2021	Oliveira, Ferreira e Alencar	Scielo	Jogos cooperativos. Educação Física. Inclusão escolar.	O artigo tem como objetivo mostrar que os jogos cooperativos possibilitam ao aluno a sua inclusão social, a sua motivação e o seu aprendizado aos elementos básicos de formação do indivíduo. Neste sentido, o objetivo deste estudo foi descrever as contribuições dos jogos cooperativos na Educação Física escolar.	Revista EFDeportes	https://www.efdeportes.com/efdeportes/index.php/EFDeportes/article/download/2801/1618?inline=1
Os jogos cooperativos na educação infantil: brincar, crescer e conviver	2022	Bezerra	Scielo		O objetivo desse trabalho é discutir as contribuições dos jogos cooperativos para o desenvolvimento infantil, discutir sobre a necessidade das crianças compreenderem sobre o próprio espaço, bem como respeitarem o espaço do outro, de forma lúdica. Além disso, pontua sobre a relevância de se desenvolver trabalhos em grupo, por meio dos jogos cooperativos como método de ensino na educação infantil, para o desenvolvimento integral da criança.		https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/3002



Discussão

Na análise dedicada ao tema abordado dos Jogos Cooperativos e à propagação da cooperação no âmbito da Educação Física no contexto escolar, Palmieri (2015), concebe com apreço e como um instrumento educacional de primordial relevância. Essa consideração, incentiva a necessidade dos professores de Educação Física, incorporarem práticas lúdicas que enfatizem a solidariedade, ajudando nos processos de resolução e negociação de conflitos, bem como a internalização de valores relacionados a assistência mútua, empatia e colaboração na coletividade. Sendo possível a facilitação no processo de inclusão e promoção da socialização.

A pesquisa realizada por Sikora et al., (2017), evidencia que os fundamentos dos Jogos Cooperativos objetivam proporcionar vivências interativas, estimulando o desenvolvimento de componentes cognitivos, motores, sociais e afetivos dos indivíduos em um ambiente coletivo. Sendo assim de grande valia a utilização de estratégias que alinhem-se de fato a uma educação inclusiva no contexto educacional.

A condução da pesquisa de Silva et al., (2020), revela os Jogos Cooperativos e os benefícios desenvolvidos por meio deles, assumem uma relevância substancial na abordagem de um tópico fundamental no contexto escolar, familiar e conseqüentemente social. Essas dinâmicas lúdicas possuem a capacidade de instigar a empatia e a solidariedade, desempenhando um papel fundamental na promoção da formação de uma cultura colaborativa no cenário escolar.

Em relação a inclusão social, os Jogos Cooperativos desempenham uma eficácia superior em comparação aos Jogos Competitivos no Ensino Fundamental, especialmente no tocante à interação dos discentes (Silva, 2015). Além disso, os Jogos Cooperativos desempenham um papel fundamental na construção do sentimento de coletividade entre os alunos e na resolução de conflitos interindividuais. Colaborando ativamente no desenvolvimento da autonomia de cada estudante e fomentando o engajamento nas atividades coletivas promovidas no sistema educacional.

Oliveira et al. (2021) enfatiza a imperiosidade de conceber programas de capacitação destinados aos educadores, acompanhados da provisão ampliada de recursos de apoio e atividades voltadas para o processo de ensino-aprendizagem. Propondo a adoção de várias metodologias que visam o desenvolvimento social, cognitivo e psicomotor das pessoas com deficiências.

Ao investigar as contribuições inerentes aos Jogos Cooperativos no contexto da Educação Física Escolar, Oliveira, Ferreira e Alencar (2021, p. 2) atestam que a inserção dos Jogos Cooperativos são práticas pedagógicas com uma gama de vantagens que incluem uma melhor interação acadêmica, redução da taxa de evasão escolar e motivação inerente à participação nas aulas de Educação Física. Os pesquisadores sublinham a necessidade de perpetuar o enfoque nos Jogos Cooperativos, auxiliando o trabalho em equipe e enfatizando a transformação na dinâmica das relações sociais.

Bezerra (2022, p. 2), aborda que os Jogos Cooperativos incorporados no cotidiano das aulas de Educação Física, possibilitam a promoção de um desenvolvimento amplo do educando. A autora defende a necessidade de canalizar esforços em abordagens mais metodológicas que também são criativas e colaboram com a inclusão.

Considerando as abordagens dos pesquisadores, é perceptível a importância de conceber cada indivíduo como agente protagonista que é capaz de se relacionar de maneira coletiva, sem perder sua individualidade. Percebe-se que a implementação de práticas pedagógicas como os Jogos Cooperativos, possibilitam alcançar objetivos comuns com a cooperação e parceria de cada participante da equipe ou grupo pré-estabelecido.



Considerações finais

A partir desta revisão de literatura, foi possível compreender que os Jogos Cooperativos podem auxiliar no processo de socialização e inclusão, contribuindo no desenvolvimento psicomotor, cognitivo, cultural e social dos educandos no contexto escolar, colaborando na criação de relações mais harmoniosas e empáticas, através de uma convivência respeitosa e solidária entre os alunos do Ensino Fundamental.

O estudo mostrou que os Jogos Cooperativos propostos nas aulas de Educação Física, podem contribuir no processo de formação da cidadania e solidariedade, em uma cultura de cooperação tão fundamental na construção de uma educação inclusiva no ambiente educacional, onde há valorização do companheirismo, da empatia e da união.

Referências

- Alves, M.C; Silva, C; G; Correia, M.S.
Pesquisa e ação no contexto da educação inclusiva: os jogos cooperativos como proposta para a inclusão de crianças com déficit intelectual nas aulas. VII ENALIC, 2018. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/enalic/2018/443-53825-26112018-210657.pdf>. Acesso em 16 mai. 2023.
- Alves, A.G; Hostins, R.C; Magagni, N.M.
Autoria de Jogos Digitais por Crianças com e sem Deficiências na Sala de Aula Regular. Revista Brasileira de Educação Especial, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbee/a/VqCS CFqR9yp78RQf8bhYr8S/>. Acesso em 23 mai. 2023.
- Antunes, Celso. *Relações interpessoais e autoestima: a sala de aula como um espaço de crescimento integral*. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
- Bezerra, S. E. Os jogos cooperativos na educação infantil: brincar, crescer e conviver. 2022. Disponível em: <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/3002>. Acesso em 31 mai. 2023.
- Freire, Paulo. (1979). *Educação como prática da liberdade*. 17a ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra.
- Kenski, V. M. *Educação e Tecnologias: O novo ritmo da informação*. Campinas, São Paulo, Papirus, 2007.
- Oliveira, L. D. et al. Transtorno do espectro autista: capacitação de professores para atividades escolares em grupo. *Psicol. Educ. (Online)* ; (52): 74-85, jan.-jun. 2021. ilus, tab. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1340393>. Acesso em 31 mai. 2023.
- Oliveira, A.A; Ferreira, T.S; Alencar, G.P.
Contribuições dos jogos cooperativos na Educação Física escolar. Uma revisão integrativa. *Rev. EFDEsports*, 2021.
- Palmieri, M.W.A. Jogos cooperativos e a promoção da cooperação na educação infantil. *Psicol. Esc. Educ.* 19 (2) • May-Aug 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/DcM9yddNgtXcZRZjXM9gFVs/>. Acesso em 27 mai. 2023.
- Orlick, T. *Vencendo a competição*. São Paulo: Círculo do Livro, 1989.
- Sikora, G. et al. O ensino dos jogos cooperativos e a inclusão escolar: contribuições a partir dos pressupostos de Jean Piaget. *Revista Eletrônica de Psicologia e Epistemologia Genética*. 2017. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/scheme/article/view/7663> Acesso em 27 mai. 2023.
- Silva, A.H. et al. Jogos Cooperativos como instrumento para a inclusão social e escolar dos alunos nas aulas de Educação Física. 2020. Disponível em: https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol_32_1421771572.pdf. Acesso em 30 mai. 2023.
- Silva, M.D.R. A importância dos jogos cooperativos como fator de inclusão social nas séries iniciais do Ensino



Fundamental. UNICEUB, Brasília,
2015. Disponível em:
<https://core.ac.uk/download/pdf/185255525.pdf>.

Acesso em 30 mai. 2023.

Prisma Group. (2023). Preferred Reporting
Items for Systematic Reviews and
Meta-Analyses (PRISMA, 2023).

Recebido em: 7 de setembro de 2023

Aceite em: 20 de outubro de 2023

Endereço para correspondência:

Rosa Souza da Silva

ssou.rosa@gmail.com



Esta obra está licenciada sob uma Licença Creative
Commons Attribution 3.0

